

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Regional

Agosto / 2009

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luíz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Fernando Abritta Figueiredo
Isabella Nunes Pereira
Myrian Thereza Ferreira
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir
de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico
Indicadores IBGE incorporou no decorrer da década de 80
informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir
de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos,
que incluem tabelas de resultados, comentários e notas
metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis
em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e
metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	5
COMENTÁRIOS.....	7
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	29
Amazonas.....	33
Pará.....	34
Região Nordeste.....	35
Ceará.....	36
Pernambuco.....	37
Bahia.....	38
Minas Gerais.....	39
Espírito Santo.....	40
Rio de Janeiro.....	41
São Paulo.....	42
Paraná.....	43
Santa Catarina.....	44
Rio Grande do Sul.....	45
Goiás.....	46
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	47

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

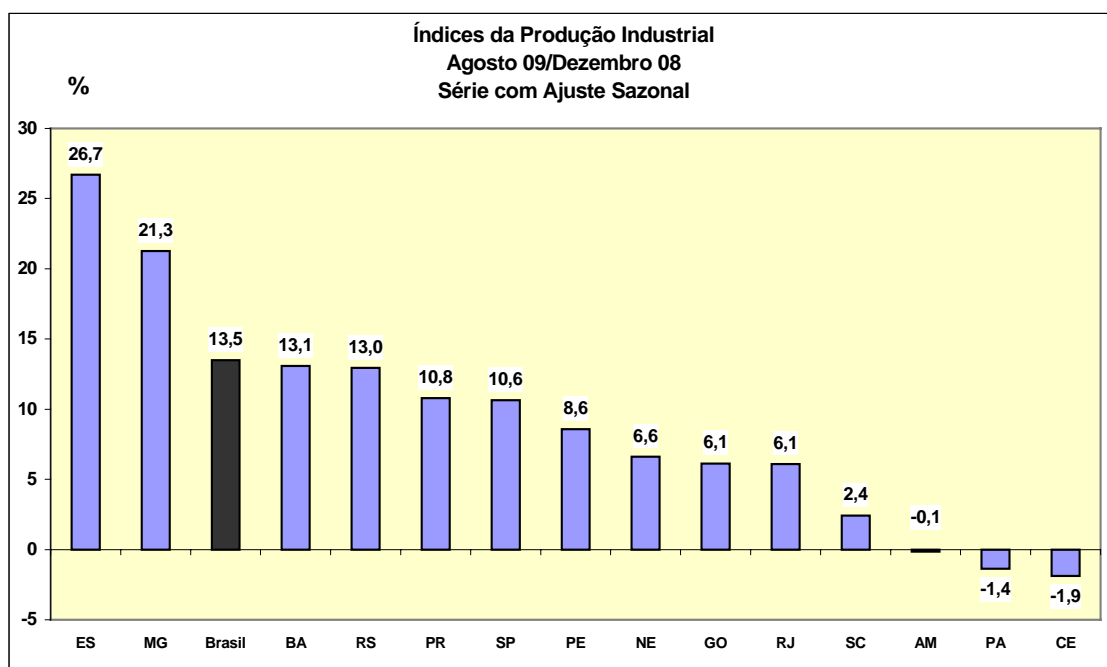
6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Entre julho e agosto deste ano, na série ajustada sazonalmente, entre as áreas com aumento de produção, seis obtiveram taxas superiores à média nacional (1,2%): Pernambuco (7,4%), Espírito Santo (6,0%), Bahia (5,7%), região Nordeste (3,9%), São Paulo (2,5%) e Rio Grande do Sul (1,9%). Com aumento de produção figura, ainda, Amazonas (1,2%), ficando as indústrias de Minas Gerais e do Paraná com crescimento nulo (0,0%). Já, Goiás (-6,5%), Pará (-2,8%), Santa Catarina (-1,7%), Ceará (-1,1%) e Rio de Janeiro (-0,9%) registraram queda nessa comparação.

Ao longo de 2009 a produção nacional avança de forma permanente. Segundo o índice mês/mês imediatamente anterior, a indústria nacional cresce desde janeiro, acumulando até agosto expansão de 13,5%. Onze dos quatorze locais também mostraram saldo positivo nessa comparação, com Espírito Santo (26,7%) e Minas Gerais (21,3%) apontando as trajetórias mais vigorosas, enquanto Amazonas (-0,1%), Pará (-1,4%) e Ceará (-1,9%) foram os locais com perdas no mesmo período.



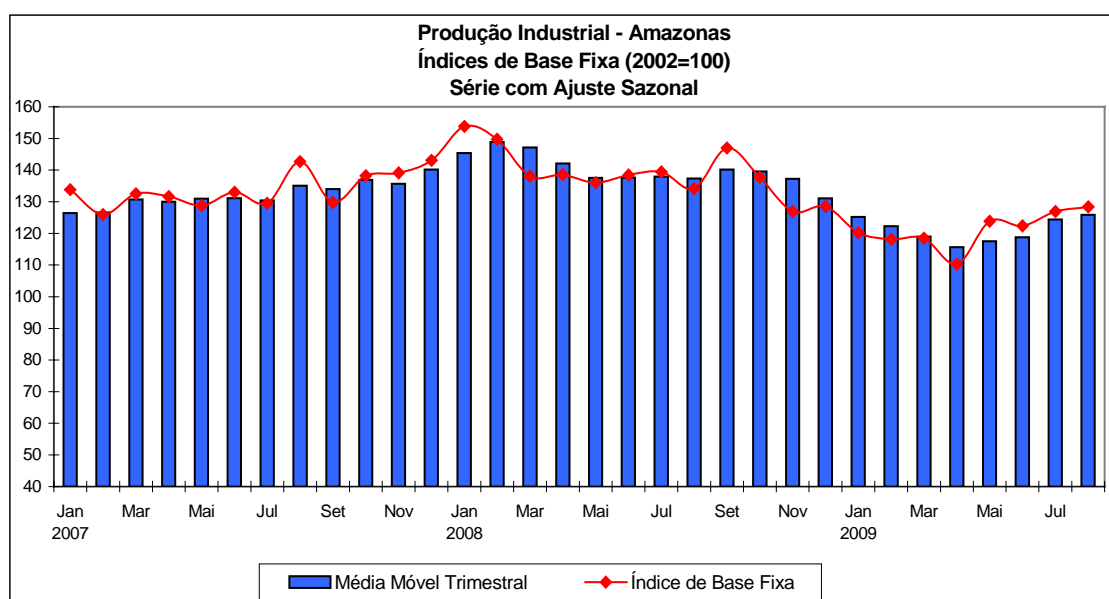
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Frente ao igual mês do ano anterior, os resultados de agosto foram negativos nos quatorze locais pesquisados, à exceção de Goiás (3,2%). A maioria (8) registrou quedas menos intensas que a média nacional (-7,2%):

Paraná (-0,9%), Pernambuco (-1,3%), Rio de Janeiro (-2,8%), Amazonas (-3,8%), região Nordeste (-4,8%), Rio Grande do Sul (-5,7%), Bahia (-6,1%) e São Paulo (-6,9%). Os recuos mais elevados foram registrados em Minas Gerais (-13,7%), Pará (-11,0%), Espírito Santo (-10,9%), seguidos por Santa Catarina (-9,9%) e Ceará (-9,1%).

O indicador acumulado janeiro-agosto, frente a igual período de 2008, mostrou queda na produção em todas as regiões, com quatro recuando em ritmo mais acentuado que a média nacional (-12,1%): Espírito Santo (-25,6%), Minas Gerais (-19,6%), Amazonas (-14,1%) e São Paulo (-13,1%), este último com a estrutura industrial mais diversificada e de maior peso. A perda de dinamismo nesses locais está relacionada à redução das vendas externas e ao intenso ajuste de produção, especialmente no setor de bens duráveis (automóveis e eletroeletrônicos). As demais taxas variaram entre os -2,3% em Goiás e -11,8 no Rio Grande do Sul.

Em agosto de 2009, a produção industrial do **Amazonas** avançou 1,2% na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, segunda taxa positiva, acumulando ganho de 4,9%. O índice de média móvel trimestral aumentou 1,2%, mantendo sequência de quatro taxas positivas, com ganho acumulado de 8,9%.



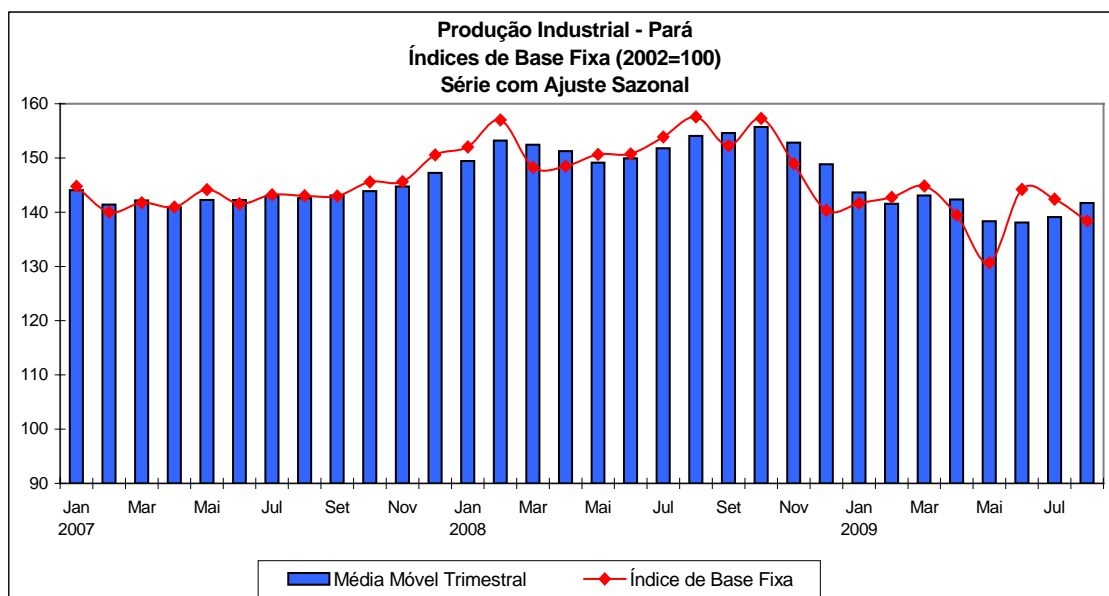
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em relação a agosto de 2008, o recuo de 3,8% foi a décima taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação. O índice acumulado no ano ficou em -14,1%. O indicador acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde setembro (8,3%), atingiu, em agosto, -9,3%.

No confronto agosto 09/ agosto 08, cinco dos onze segmentos contribuíram negativamente para a redução de 3,8% na média global, com destaque sobretudo para outros equipamentos de transporte (-23,8%) e material eletrônico e equipamentos de comunicações (-13,1%). Os decréscimos na fabricação de motocicletas e suas peças e acessórios; televisores e rádios foram determinantes para os resultados destes ramos. Em sentido contrário, os principais impactos positivos vieram de alimentos e bebidas (18,1%), edição e impressão (22,4%) e máquinas e equipamentos (21,8%), onde sobressaíram a fabricação de preparações em xarope e em pó para a elaboração de bebidas; DVD's; fornos de micro-ondas, respectivamente.

O indicador acumulado no período janeiro-agosto caiu 14,1%, com seis setores apontando taxas negativas. Os decréscimos mais relevantes no cômputo geral vieram de material eletrônico e equipamentos de comunicações (-26,8%) e outros equipamentos de transporte (-35,9%), com destaque para os recuos nos itens telefones celulares, televisores; motocicletas e suas peças e acessórios. Por outro lado, alimentos e bebidas (8,0%) e edição e impressão (10,3%) foram os principais impactos positivos, principalmente, devido aos acréscimos assinalados em preparações em xarope e em pó para elaboração de bebidas; e DVD's.

A produção industrial do **Pará**, em agosto, recuou 2,8% na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, segunda taxa negativa consecutiva. Ainda assim, o índice de média móvel trimestral avançou 1,9%, segunda taxa positiva consecutiva, acumulando nesse período ganho de 2,6%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

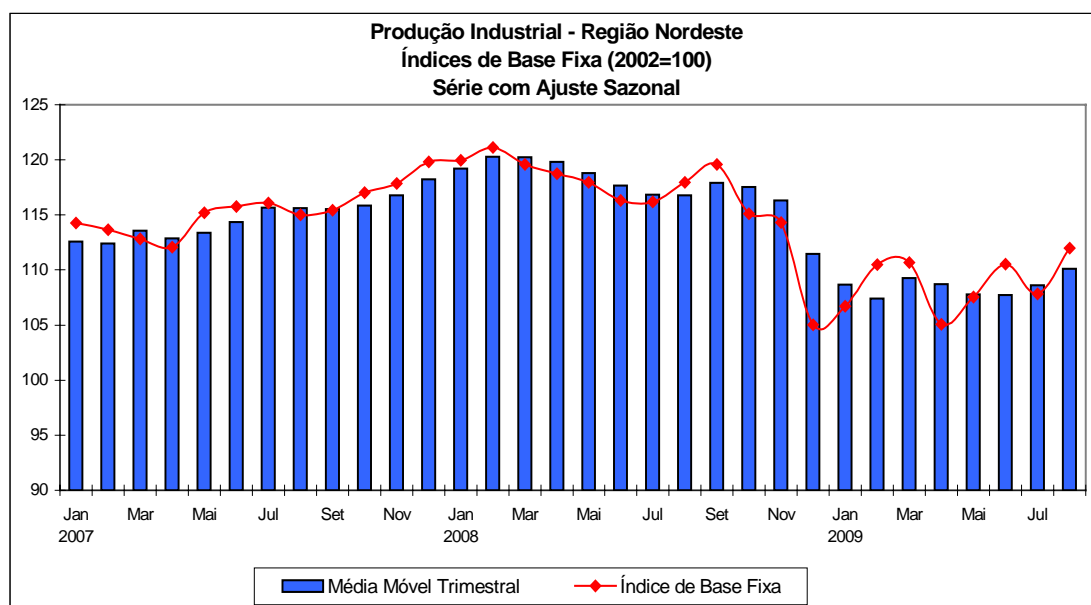
Nas comparações com o ano de 2008 os resultados permaneceram negativos: -11,0% em relação a agosto do ano passado e -7,9% no índice acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses, com queda de 4,3%, se mantém em trajetória declinante desde novembro do ano passado, com perda de 1,8 pontos percentuais em relação a julho (-2,5%).

O índice agosto 09/agosto 08 apresentou redução de 11,0%, com quatro dos seis setores pesquisados apontando queda na produção. A maior contribuição negativa sobre a média geral veio da indústria extrativa (-18,7%), com destaque para o decréscimo em minérios de ferro e de alumínio. Os segmentos de madeira (-38,9%) e minerais não metálicos (-21,0%) também exerceram pressões negativas relevantes, sobretudo, em função dos recuos nos itens madeira serrada e caulim. Por outro lado, os resultados positivos foram observados na metalurgia básica, com expansão de 5,0%, e em celulose e papel (8,7%) impulsionados, principalmente, pela maior fabricação de óxido de alumínio e celulose.

No indicador acumulado para janeiro-agosto, a taxa global de -7,9% refletiu o desempenho negativo da maioria (cinco) das atividades pesquisadas. Entre essas, a principal contribuição no resultado global veio da indústria extrativa (-16,4%) pressionada, principalmente, pela queda na extração de minério de ferro. Com impactos negativos também expressivos, figuraram ainda madeira (-34,8%) e minerais não metálicos (-27,5%), onde a menor fabricação de madeira compensada no primeiro; e de caulim beneficiado no segundo, foram os principais destaques negativos. Em sentido oposto,

metalurgia básica (17,6%) foi o único segmento com crescimento na produção, impulsionado pela maior produção de óxido de alumínio.

Em agosto, a produção industrial do **Nordeste** ajustada sazonalmente avançou 3,8% em relação ao mês imediatamente anterior, após ter registrado queda de 2,5% em julho. O índice de média móvel trimestral cresceu 1,4%, e acumula ganho de 2,2% nos últimos dois meses.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

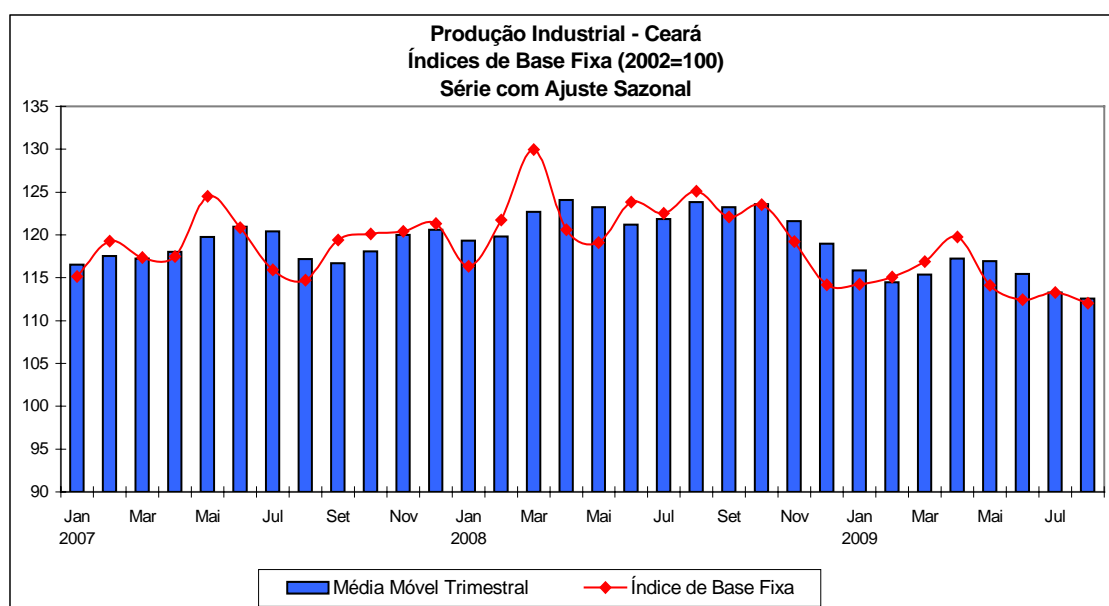
Nas comparações com iguais períodos de 2008, os resultados foram: -4,8% no índice mensal e -8,9% no acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses passou de -6,1% em julho para -6,6% em agosto e continua em trajetória decrescente desde setembro de 2008 (4,4%).

No confronto com agosto de 2008, a indústria nordestina recuou 4,8%, assinalando o décimo primeiro resultado negativo seguido. Dos onze setores pesquisados, nove apresentaram queda na produção, com destaque para produtos químicos (-10,0%), em função da menor fabricação de polietileno de alta densidade e sulfato de amônio. Em seguida, vale citar também, máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-41,4%) e metalurgia básica (-10,7%), em razão, respectivamente, da redução na produção de eletrodos, e pilhas e baterias elétricas; e barras, perfis e vergalhões de cobre, e ferro-gusa. Por outro lado, refino de petróleo e produção de álcool (3,9%) e minerais não metálicos (2,4%) foram os impactos positivos, por conta,

respectivamente, da maior produção de óleo diesel e clínquer para cimento.

No indicador acumulado no ano, a produção nordestina recuou 8,9%, com todas as atividades industriais mostrando queda. As maiores contribuições negativas vieram de refino de petróleo e produção de álcool (-19,9%), produtos químicos (-8,3%) e metalurgia básica (-16,3%), em função, respectivamente, dos recuos na produção de óleo diesel; policloreto de vinila (PVC); e barras, perfis e vergalhões de cobre.

Em agosto, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente recuou 1,1% em relação ao mês imediatamente anterior, após crescimento de 0,7%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral decresceu 0,6%, assinalando a quarta taxa negativa consecutiva, acumulando perda de 4,0%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

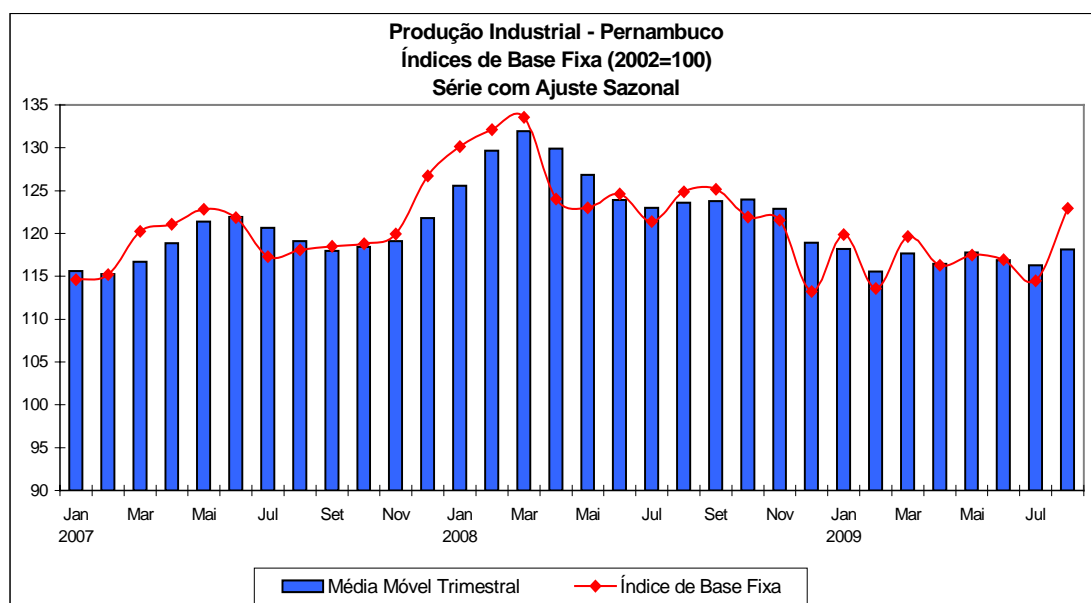
A produção industrial do Ceará recuou 9,1% em relação a agosto de 2008 e 7,1% no acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses, passou de -3,2 em julho para -4,5% em agosto, prosseguindo em trajetória decrescente desde setembro de 2008 (3,8%).

No indicador mensal, a indústria cearense apresentou queda de 9,1% com resultados negativos em cinco das dez atividades industriais, com destaque para alimentos e bebidas (-25,2%), em função da menor produção de castanha de caju torradas e refrigerantes. Vale citar ainda, as retrações

assinaladas por calçados e artigos de couro (-7,7%) e refino de petróleo e produção de álcool (-16,2%), em função, respectivamente, da queda na produção de calçados de plástico e de couro; e gás liqüefeito de petróleo, e gasolina. Em sentido contrário, as principais contribuições positivas vieram de minerais não-metálicos (34,6%), produtos químicos (6,0%) e têxtil (2,4%), em razão respectivamente, do aumento na produção de cimento; vacinas para medicina veterinária; e tecidos de malha de fibras sintéticas.

O indicador acumulado no ano recuou 7,1%, com resultados negativos em sete dos dez segmentos pesquisados, cabendo o maior impacto ao desempenho de alimentos e bebidas (-16,0%), por conta da queda na produção de castanha de caju torrados, e cerveja e chope. Em seguida, vale mencionar também metalurgia básica (-37,9%) e máquinas, equipamentos e materiais elétricos (-19,7%), em função, respectivamente, da menor produção de vergalhões de aços ao carbono, e transformadores. Por outro lado, as principais influências positivas foram registradas por refino de petróleo e produção de álcool (16,6%) e vestuário e acessórios (6,1%), devido, respectivamente, ao aumento na produção de óleo diesel; e camisas de malha de uso masculino.

Em agosto, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente cresceu 7,4%, após ter recuado 2,5% nos últimos dois meses. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral avançou 1,6% em agosto, após ter recuado por dois meses, acumulando perda de 1,3%.



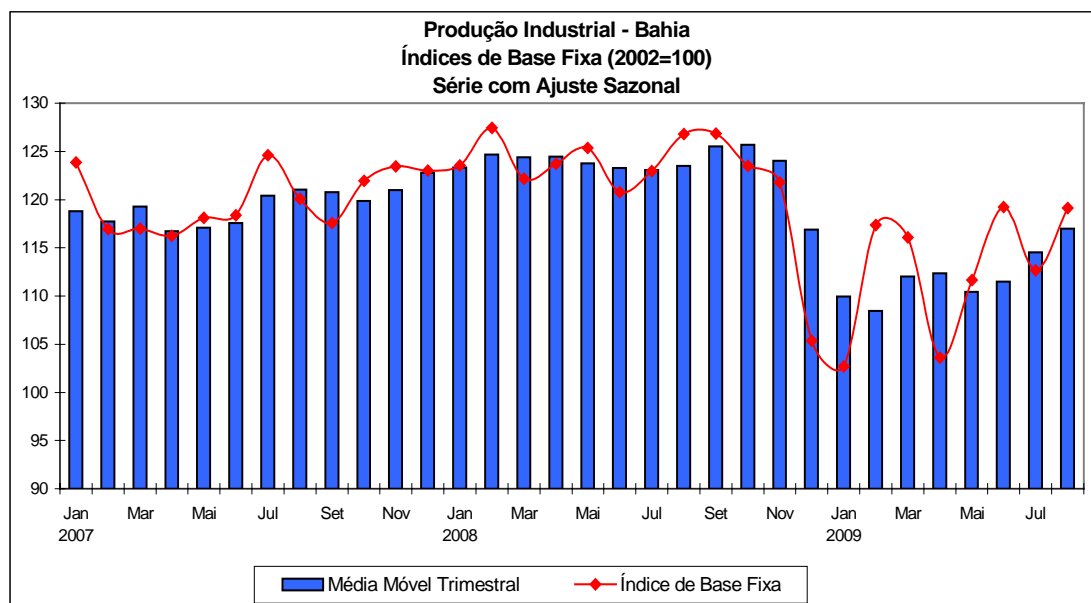
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nas comparações com iguais períodos de 2008, os indicadores mensal e acumulado no ano registraram taxas negativas: -1,3% e -7,5%, respectivamente. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, passou de -4,2% em julho para -4,5% em agosto, e prossegue em trajetória decrescente desde outubro de 2008 (6,2%).

O indicador mensal da indústria pernambucana assinalou a décima taxa negativa consecutiva, com queda em cinco das onze atividades industriais pesquisados. O maior impacto negativo para a composição da taxa de -1,3% veio de produtos de metal (-17,3%), por conta da queda na produção de latas de ferro e aço e de alumínio. Vale destacar também as contribuições negativas vindas de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-16,5%) e têxtil (-31,2%), em função, da menor fabricação de pilhas e tecidos de algodão. Por outro lado, alimentos e bebidas (3,0%) e metalurgia básica (4,1%) ampliaram a produção, sobretudo devido ao aumento na fabricação de cerveja e chope, e refrigerantes; e vergalhões de aços ao carbono.

No indicador acumulado do ano, a produção pernambucana recuou 7,5%, com taxas negativas em nove dos onze setores industriais, cabendo a produtos químicos (-11,6%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-26,5%) e metalurgia básica (-9,7%) as principais influências negativas sobre a média global. Nestes setores sobressaíram as quedas, respectivamente, na fabricação de borracha de estireno-butadieno; pilhas e baterias elétricas; e chapas e tiras de alumínio. Em sentido contrário, os dois únicos resultados positivos foram verificados em refino de petróleo e produção de álcool (4,4%) e alimentos e bebidas (0,1%), decorrentes, respectivamente, da maior produção de álcool, e refrigerantes.

Em agosto, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente avançou 5,7% em relação ao mês anterior, após recuar 5,5% em julho, voltando praticamente para o mesmo patamar registrado em junho. Ainda na série com ajuste sazonal, indicador de média móvel trimestral cresceu 2,2%, terceira taxa positiva consecutiva, acumulando ganho de 5,9% no período junho-agosto.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

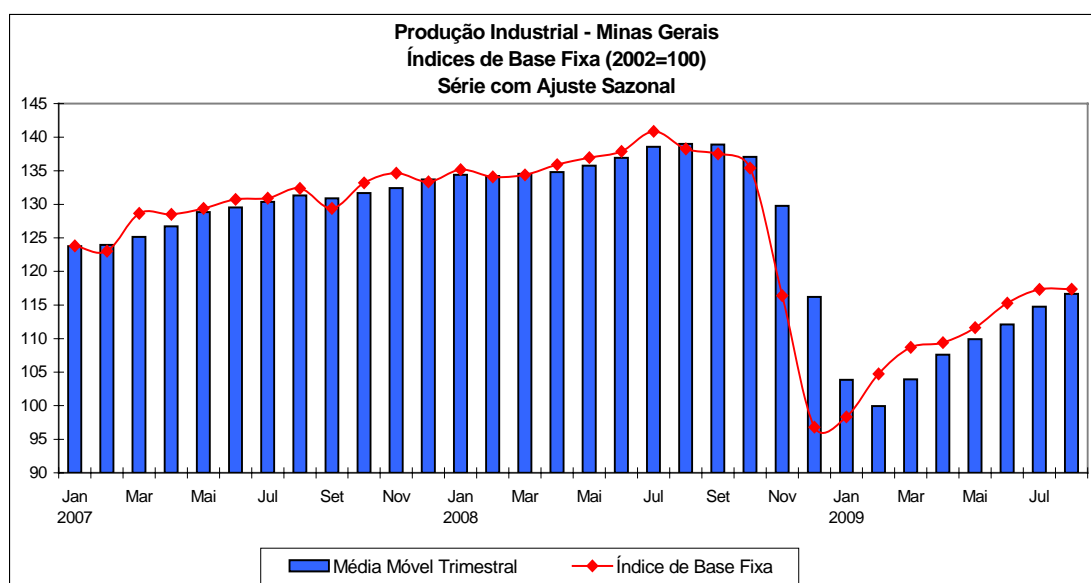
Nos confrontos com iguais períodos do ano passado, a indústria baiana recuou 6,1% no indicador mensal e 9,5% no acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses passou de -5,8% em julho para -6,9% em agosto, e prossegue em trajetória decrescente desde setembro de 2008 (5,1%).

No indicador mensal, a produção industrial da Bahia assinalou queda de 6,1%, com taxas negativas em seis das nove atividades pesquisadas. A principal contribuição negativa veio de produtos químicos (-14,4%), em função da menor produção de sulfato de amônio, impactada por paralisação parcial da produção em importante empresa, e polietileno de alta densidade. Vale destacar também as influências negativas assinaladas por metalurgia básica (-15,0%) e borracha e plástico (-16,8%), por conta, respectivamente, da queda na fabricação de barra, perfil e vergalhões de cobre; e chapas ou folhas de plásticos. Por outro lado, os maiores impactos positivos foram

assinalados por refino de petróleo e produção de álcool (3,1%) e minerais não metálicos (8,0%), em razão, respectivamente, do aumento na produção de óleo diesel e gasolina ;ladrilho e placa de cerâmica e cimento.

No indicador acumulado no ano até agosto, a indústria baiana registrou queda de 9,5%, com resultados negativos em sete dos nove setores pesquisados. As maiores contribuições negativas vieram de refino de petróleo e produção de álcool (-22,2%), metalurgia básica (-21,0%) e produtos químicos (-6,1%), devido, respectivamente, à redução na produção de óleo diesel; barras, perfis e vergalhões de cobre; e dióxidos de titânio. Em sentido contrário, as taxas positivas vieram de alimentos e bebidas (2,1%) e minerais não metálicos (7,7%), por conta, respectivamente, da maior fabricação de refrigerantes e massa de concreto.

Em **Minas Gerais**, a produção industrial mostrou estabilidade na passagem de julho para agosto (0,0%), na série livre de influências sazonais. Vale destacar que este é o oitavo mês consecutivo que a indústria local não registra recuo na produção na comparação com o mês anterior, o que resulta em um ganho de 21,3% nesse período. Com isso, o índice de média móvel trimestral, com crescimento de 1,7% entre julho e agosto, prosseguiu em trajetória ascendente desde março último.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nos confrontos com os mesmos períodos do ano passado, os resultados foram negativos, com a indústria mineira atingindo queda de 13,7% em relação a agosto de 2008 e -19,6% no acumulado de janeiro-agosto. A taxa anualizada, acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde outubro de 2008, registrou um recuo de 15,7% em agosto.

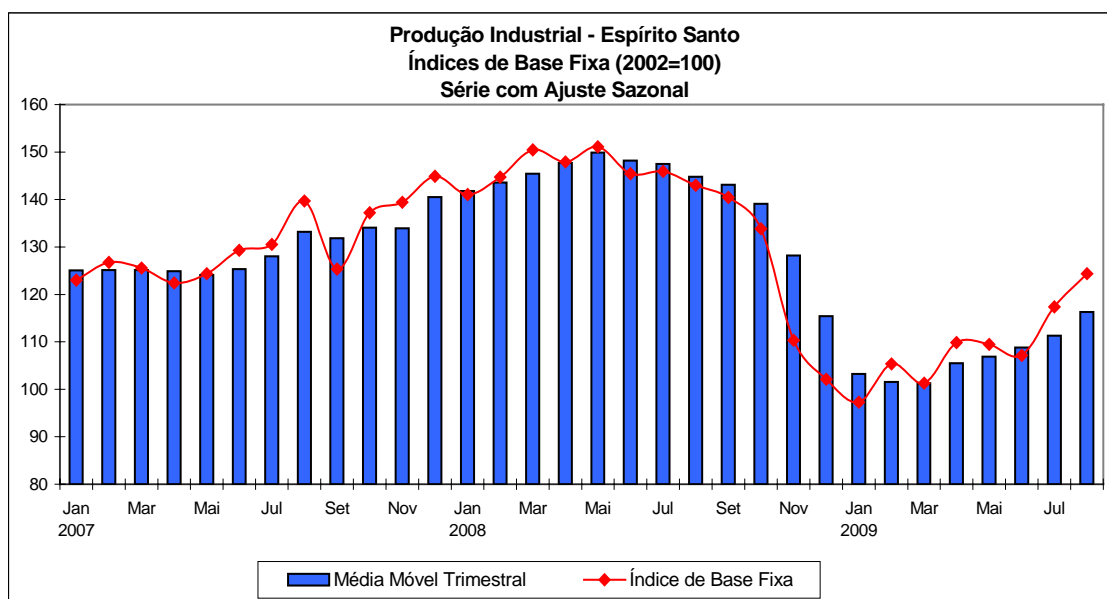
Em relação a agosto de 2008, há redução na maior parte (onze) dos treze setores investigados cabendo destacar, em termos de contribuição no resultado global de -13,7%, as verificadas nas indústrias extrativas (-26,0%) e de metalurgia básica (-23,0%), em função principalmente do recuo nos itens: minérios de ferro beneficiados e ferronióbio, respectivamente. Com resultado positivo figuram os setores de alimentos (3,2%) e de celulose e papel (1,5%), impulsionados em grande parte pela maior produção de leite esterilizado/UHT/longa vida e de celulose.

No indicador acumulado no ano, a queda de 19,6%, também refletiu um perfil generalizado de resultados negativos que atingiu onze dos treze setores pesquisados, com as maiores pressões na formação da taxa global vindo de metalurgia básica (-35,6%) e extrativa mineral (-32,9%). Nesses ramos sobressaíram as reduções nos itens: lingotes, blocos e tarugos de aços ao carbono e minério de ferro beneficiado. Por outro lado, as indústrias de alimentos (6,0%) e de celulose e papel (3,8%) também foram as únicas que apresentaram avanço na produção, em razão principalmente da maior produção de leite esterilizado/UHT/Longa Vida; e celulose.

Em agosto de 2009, a produção industrial do **Espírito Santo**, ajustada sazonalmente, avançou 6,0% frente o mês de julho, segunda taxa positiva consecutiva, acumulando nesse período expansão de 16,1%. Com isso, o índice de média móvel trimestral também mostrou crescimento (4,5%) entre julho e agosto e manteve a trajetória ascendente iniciada em abril.

Em relação a agosto de 2008 a produção capixaba recuou 10,9%, resultado menos negativo desde outubro do ano passado (-3,2%). O indicador acumulado no ano também permanece apontando queda (-25,6%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, manteve a

trajetória descendente iniciada em setembro de 2008 (14,1%), atingindo uma taxa de -20,8% em agosto.

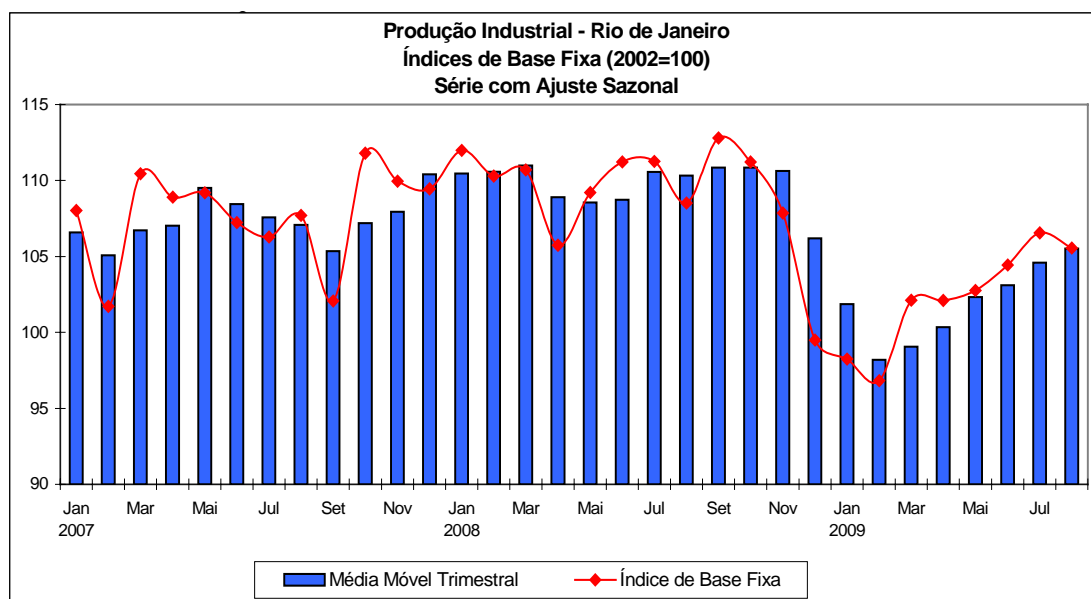


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto com agosto do ano passado, o índice geral recuou 10,9%, pressionado em maior magnitude pela queda do setor extrativo (-26,4%), por conta do menor beneficiamento do minério de ferro, uma vez que a indústria de transformação mostrou uma queda menos intensa (-3,1%). Neste último segmento, as pressões negativas vieram da metalurgia básica (-7,4%) e de minerais não metálicos (-16,5%), refletindo em grande parte as perdas vindas dos itens lingotes, blocos, tarugos de aço e ferro gusa, no primeiro ramo, e cimento no segundo. Por outro lado, as taxas positivas foram assinaladas pelos setores de alimentos e bebidas (7,2%) e celulose e papel (3,6%).

A produção acumulada no ano recuou 25,6% frente a janeiro-agosto do ano passado, pressionada pela queda em todos os ramos investigados, com destaque para as perdas vindas da indústria extrativa (-45,1%) e de metalurgia básica (-30,2%). Nesses ramos sobressaíram as quedas observadas em minérios de ferro e lingotes, blocos, tarugos de aço ao carbono, respectivamente.

Em agosto de 2009, o índice da produção industrial do **Rio de Janeiro** ajustado sazonalmente recuou 0,9% frente a julho, primeiro resultado negativo desde fevereiro último (-1,5%). Vale destacar que neste período o setor acumulou ganho de 10,0%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral avançou 0,9% na passagem dos trimestres encerrados em julho e agosto e manteve a trajetória ascendente iniciada em março.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial fluminense recuou 2,8% e assinalou a menor queda desde novembro de 2008 (-2,0%). Com isso, o indicador acumulado nos oito primeiros meses do ano ficou em -7,0%. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 4,8%, mantém a trajetória descendente iniciada em setembro do ano passado (3,5%).

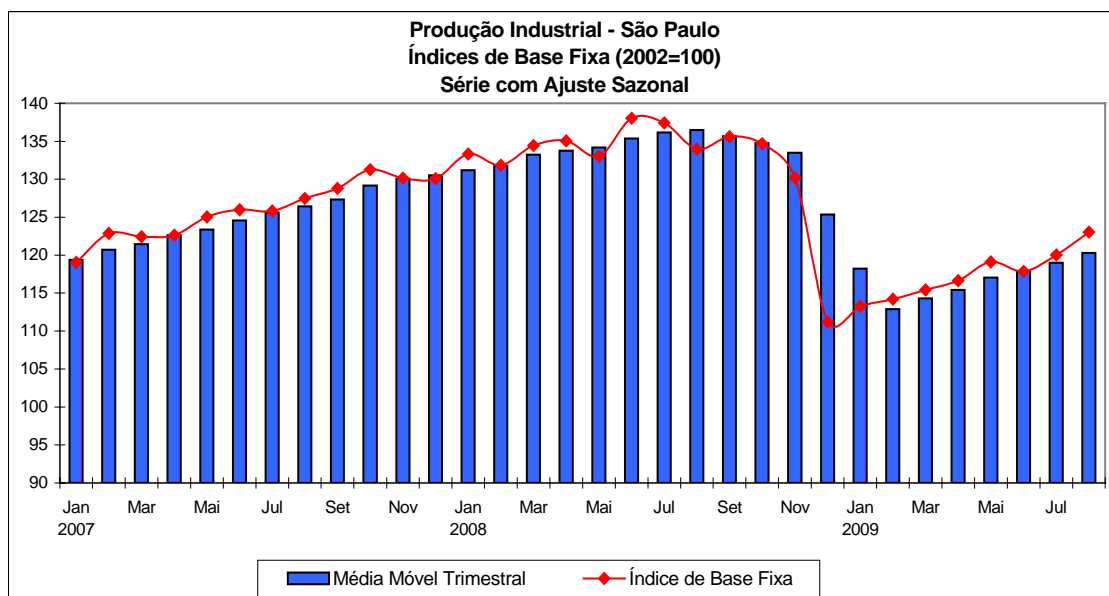
Em relação a agosto de 2008, o setor industrial fluminense recuou 2,8%, décima taxa negativa consecutiva, explicado sobretudo pela contribuição negativa vinda da indústria de transformação (-5,9%), uma vez que o setor extrativo (10,0%), por conta da maior extração de petróleo, manteve a sequência de resultados positivos iniciada em abril de 2008. Na indústria de transformação, onde nove das doze atividades assinalaram queda na produção, o impacto mais significativo sobre a média geral veio de veículos automotores (-23,6%), influenciado em grande parte pelo recuo na fabricação de caminhões, automóveis e chassis para caminhões e ônibus.

Também vale destacar o desempenho negativo de alimentos (-12,8%), minerais não-metálicos (-14,4%) e outros produtos químicos (-9,0%), pressionados principalmente pelos itens preparações e conservas de peixes, no primeiro setor, cimento no segundo, e herbicidas no último. Por outro lado, os três ramos que apontaram expansão na produção foram farmacêutica (13,6%), bebidas (4,5%) e perfumaria, sabões e produtos de limpeza (9,3%), impulsionados sobretudo pelos avanços observados em medicamentos; cervejas e chope; creme dental.

No indicador acumulado janeiro-agosto, frente igual período de 2008, a indústria fluminense recuou 7,0%, influenciada sobretudo pela queda em nove dos treze ramos investigados. A principal contribuição negativa sobre a média da indústria permanece vindo da metalurgia básica (-24,6%), pressionada em grande parte pela queda em 83% dos produtos investigados no setor, seguida por veículos automotores (-21,3%) e outros produtos químicos (-20,2%). Nestas atividades sobressaíram os impactos negativos vindos dos itens: barras e bobinas de aço ao carbono; caminhões e automóveis; herbicidas. Em sentido contrário, entre os segmentos que apontaram resultados positivos, o que mais pressionou a taxa global continuou sendo a indústria extrativa (11,2%), refletindo sobretudo a maior extração de petróleo.

Em agosto a indústria de **São Paulo** avançou 2,5% frente a julho, na série ajustada sazonalmente, segunda taxa positiva consecutiva, acumulando aumento de 4,4%. O índice de média móvel trimestral (1,1%) mantém trajetória positiva há seis meses, acumulando ganho de 6,6% nesse período.

No confronto com agosto de 2008, a queda de 6,9% na produção foi o resultado menos negativo desde novembro do ano passado (-3,0%). O índice acumulado no ano recuou 13,1% e o indicador acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde julho de 2008, atingiu -9,2% em agosto.



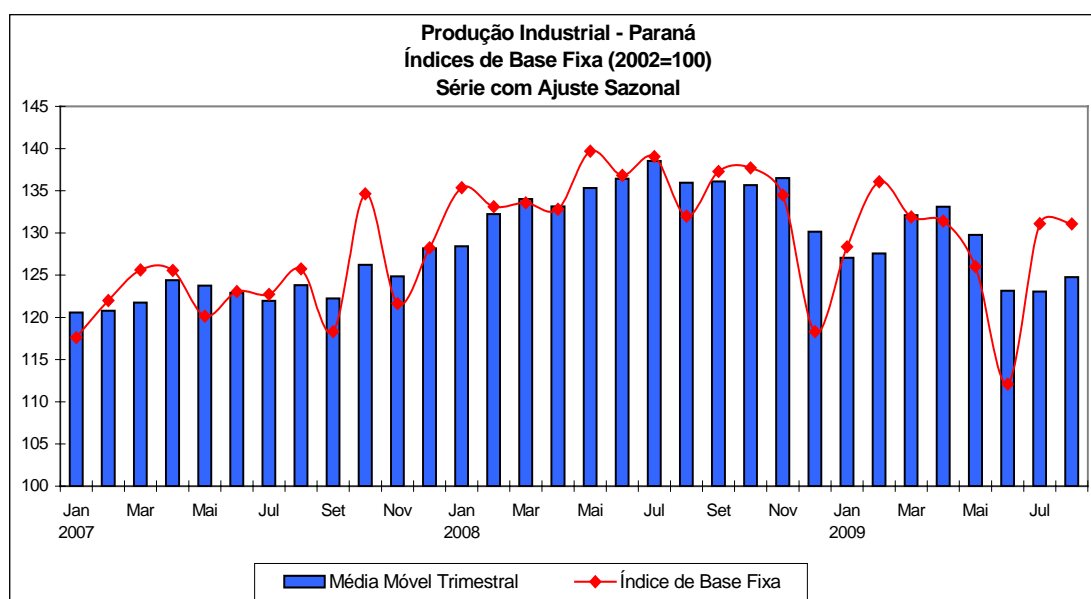
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No índice mensal, a redução de 6,9% pode ser explicada pelo desempenho negativo de onze dos vinte ramos investigados, com máquinas e equipamentos (-27,4%), veículos automotores (-13,9%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (-36,2%) e metalurgia básica (-25,1%) exercendo as contribuições mais relevantes na formação da taxa geral. Nestes setores, os principais itens responsáveis por seus decréscimos foram, respectivamente, rolamentos de esfera e carregadoras-transportadoras; caminhões e peças e acessórios para motores; equipamentos de telefonia; e alumínio não ligado em formas brutas. Por outro lado, farmacêutica (10,6%), outros produtos químicos (5,6%) e alimentos (3,3%) apontaram as principais pressões positivas, por conta, sobretudo, da maior fabricação de medicamentos; etileno; sorvetes e sucos concentrados de laranja.

A produção acumulada no período janeiro-agosto caiu 13,1%, pressionada em grande parte pelos decréscimos em quatorze segmentos, cabendo a máquinas e equipamentos (-33,1%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (-57,2%), veículos automotores (-20,8%) e metalurgia básica (-33,3%) as contribuições negativas de maior peso na média geral da indústria. Nestes ramos sobressaíram, respectivamente, os recuos na fabricação de rolamentos de esfera; equipamentos para telefonia; peças e acessórios para motores e automóveis; bobinas de aço ao carbono. Em

sentido contrário, outros equipamentos de transporte (32,1%) e farmacêutica (9,9%) foram os ramos que mais impactaram positivamente a taxa global, devido sobretudo à maior fabricação de aviões e medicamentos.

A produção industrial do **Paraná** ficou estável (0,0%) em agosto frente ao mês imediatamente anterior, já descontadas as influências sazonais, após crescer 17,0% em julho. O índice de média móvel trimestral, com aumento de 1,4% entre agosto e julho, interrompeu sequência de três meses de resultados negativos, quando acumulou perda de 7,6%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

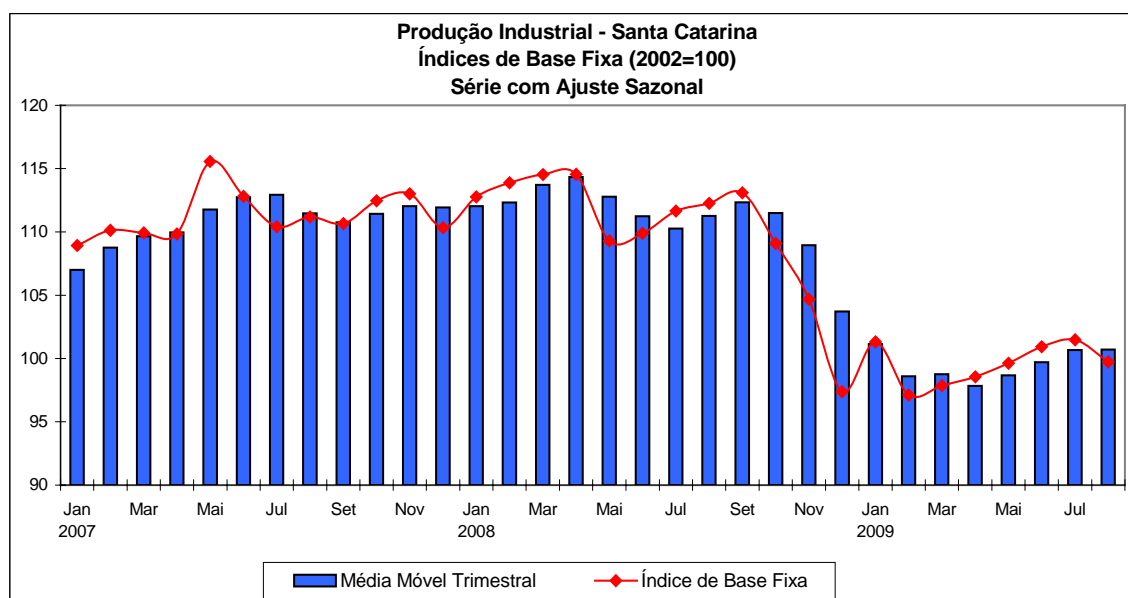
Em relação a agosto de 2008, o decréscimo na produção foi de 0,9%. O indicador acumulado no ano ficou em -5,2%, enquanto o índice acumulado nos últimos doze meses, em trajetória descendente desde março deste ano, atingiu -1,9%.

No índice mensal (-0,9%), oito das quatorze atividades pesquisadas reduziram sua produção em relação a agosto do ano passado, com a contribuição mais relevante na formação da taxa geral vindo de veículos automotores (-34,1%) e, em menor medida, de máquinas e equipamentos (-10,3%) e madeira (-22,8%). Nestes ramos sobressaíram os decréscimos de caminhões e bombas injetoras; máquina para colheita e tratores agrícolas; e painéis de madeira. Por outro lado, os principais impactos positivos foram observados em edição e impressão (54,9%), outros produtos químicos, com o

crescimento de 90,9% influenciado por uma base de comparação deprimida, e refino de petróleo e produção de álcool (24,4%). Estes setores foram influenciados pelos acréscimos nos itens livros, brochuras e impressos didáticos; adubos ou fertilizantes; gás liquefeito de petróleo.

O indicador acumulado no ano ficou em -5,2%, com nove ramos influenciando negativamente o resultado geral. As principais contribuições vieram de veículos automotores (-34,2%), máquinas e equipamentos (-20,9%) e madeira (-25,1%), devido, sobretudo, aos recuos nos produtos: caminhões; máquinas para colheita e máquinas para fabricar celulose; e painéis de madeira. Por outro lado, a principal pressão positiva veio de edição e impressão (78,8%), com destaque para o aumento na fabricação de livros, brochuras e impressos didáticos.

Em agosto de 2009, a indústria de **Santa Catarina**, após cinco meses consecutivos em expansão, voltou a registrar queda na produção (-1,7%) na comparação com o mês anterior, na série livre de influências sazonais. Os índices de média móvel trimestral, por sua vez, mostraram estabilidade no ritmo de crescimento entre julho e agosto (0,0%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

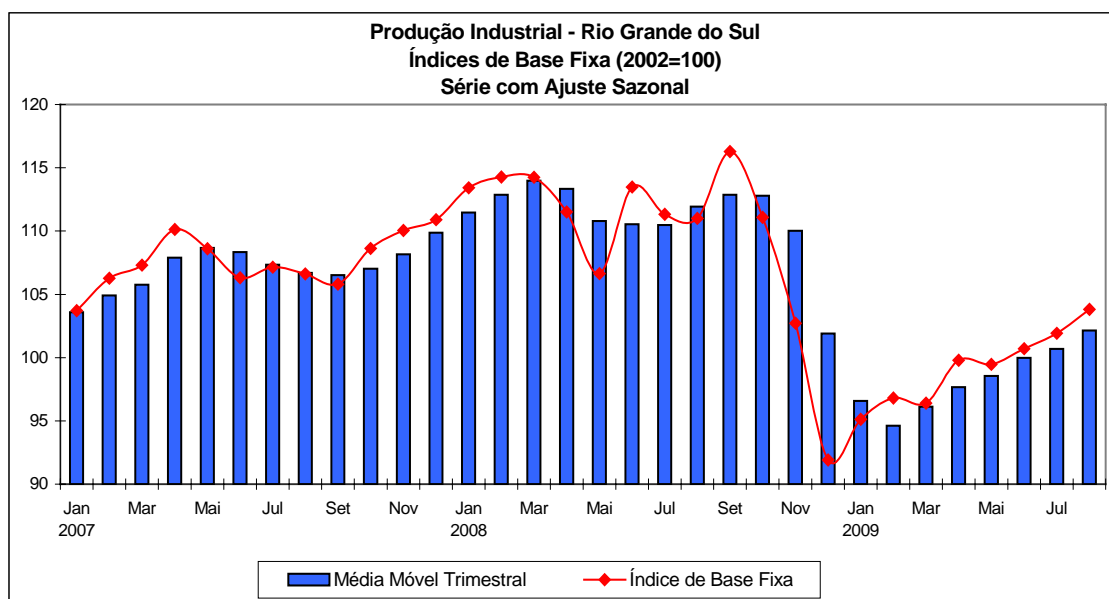
Nos demais indicadores, a indústria de Santa Catarina exhibe os resultados mais negativos entre os estados que compõem a região Sul: -9,9% em comparação com agosto do ano passado, -11,8% no acumulado do ano e -9,2% no dos últimos doze meses.

Na formação da taxa global de -9,9% observada no confronto agosto 09/agosto 08, contribuíram negativamente oito dos onze setores pesquisados, com destaque em termos de impacto para veículos automotores (-63,3%) e borracha e plástico (-27,4%). Com resultados positivos figuram apenas as indústrias de alimentos (2,7%), máquinas e equipamentos (0,1%) e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (17,2%). Nos setores com desempenho negativo, destacaram-se os decréscimos na produção de carrocerias para ônibus e caminhões e de peças e acessórios de plástico para veículos automotores; e nos positivos, os acréscimos nos itens carnes e miudezas de aves, refrigeradores ou congeladores (freezers) e motores elétricos de corrente alternada ou contínua.

No indicador acumulado no período janeiro-agosto de 2009, contra igual período de 2008, a queda de 11,8% resulta de decréscimos na produção de dez setores, com destaque em termos de contribuição no cômputo geral, também neste comparativo, para veículos automotores (-50,9%) e borracha e plástico (-24,2%) em razão, principalmente, do recuo na fabricação de carrocerias para caminhões e ônibus e peças e acessórios de plástico para veículos automotores. Apenas a indústria de alimentos (1,8%) apresenta aumento na produção, influenciada, principalmente, pelo aumento nos itens carnes de suínos frescas ou refrigeradas e carnes e miudezas de aves.

A produção industrial do **Rio Grande do Sul** mostrou, na série dessazonalizada, acréscimo de 1,9% na passagem de julho para agosto, terceiro avanço consecutivo, acumulando nesse período expansão de 4,4%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral manteve trajetória ascendente desde março último, alcançando crescimento de 1,4% entre julho e agosto.

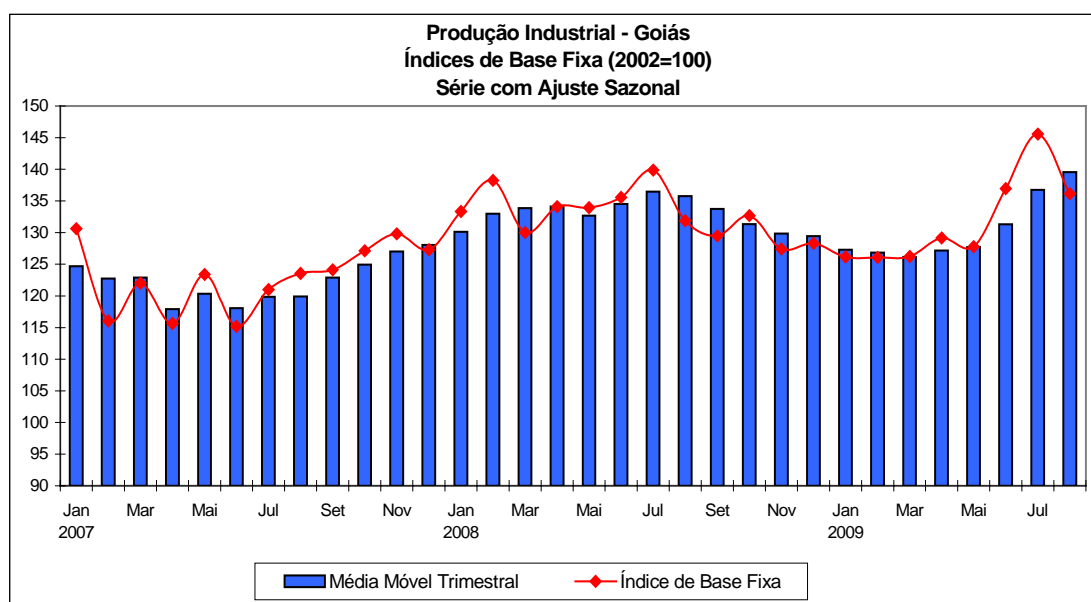
Os resultados dos demais indicadores, no entanto, permaneceram negativos para a indústria gaúcha: em relação a agosto de 2008 há um recuo de 5,7%, no acumulado do ano a taxa ficou em -11,8% e nos últimos doze meses em -8,7%.



Na comparação com agosto de 2008, a queda de 5,7% reflete um quadro de taxas negativas na maioria (dez) dos quatorze setores investigados. Entre esses, vale destacar as influências vindas de veículos automotores (-23,4%), máquinas e equipamentos (-16,6%), calçados e artigos do couro (-19,3%) e produtos de metal (-21,2%). Nestes ramos, os produtos que mais pressionaram foram, respectivamente, reboque e semi-reboques; ferramentas hidráulicas de motor não elétrico, de uso manual; calçados femininos de couro; e ferro e aço forjado em formas e peças. Dos quatro segmentos que assinalaram taxas positivas, refino de petróleo e produção de álcool (21,2%) foi o que mais influenciou o índice global, impulsionado, principalmente, pelo aumento na fabricação de óleo diesel e outros óleos combustíveis.

O indicador acumulado para o período janeiro-agosto ficou em -11,8%, com resultados negativos em também dez setores, cabendo as principais contribuições negativas para máquinas e equipamentos (-31,4%), veículos automotores (-26,0%) e calçados e artigos de couro (-26,1%). Do lado positivo, o impacto positivo mais relevante sobre taxa global veio de refino de petróleo e produção de álcool (13,3%), onde sobressai a maior produção de óleo diesel e outros óleos combustíveis.

Em agosto, a produção industrial de **Goiás** recuou 6,5% frente a julho, na série livre de influências sazonais, após avançar 13,9% nos dois últimos meses. O índice de média móvel trimestral mostra crescimento de 2,0% entre julho e agosto e mantém a sequência de cinco resultados positivos, com ganho de 10,6% no período.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano anterior, a produção aumentou 3,2%. No indicador acumulado no ano, a redução foi de -2,3%. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, que permanece em trajetória descendente desde agosto do ano passado, atingiu -0,8% em agosto deste ano.

No confronto com agosto de 2008 (3,2%), três dos cinco ramos investigados assinalaram acréscimo, com destaque para a contribuição de produtos químicos (26,9%) e, em menor medida, de metalurgia básica (3,1%) e minerais não metálicos (2,9%). Os produtos que mais influenciaram no aumento destas atividades foram, respectivamente: medicamentos; ferroníquel; e cimento. Por outro lado, os dois impactos negativos vieram de alimentos e bebidas (-0,8%) e da indústria extrativa (-0,9%), em que sobressaíram os recuos na fabricação de leite em pó; e de amianto.

No índice acumulado do ano, a taxa geral da indústria foi negativa (-2,3%), com três segmentos reduzindo a produção. Nessa comparação, as pressões negativas foram exercidas por alimentos e bebidas (-4,1%), metalurgia básica (-4,8%) e minerais não metálicos (-2,7%), onde sobressaíram os decréscimos nos itens leite em pó, no primeiro ramo; ouro em barras, no segundo; e ladrilhos e cerâmicas, no último. Em sentido contrário, produtos químicos (7,5%) e a indústria extrativa (0,8%) foram os dois ramos que cresceram neste confronto, com destaque, respectivamente, para a maior fabricação de medicamentos e amianto.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Agosto/2009

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês *	Mensal	Acumulado Jan-Ago	Acumulado 12 Meses
Amazonas	1,2	-3,8	-14,1	-9,3
Pará	-2,8	-11,0	-7,9	-4,3
Região Nordeste	3,9	-4,8	-8,9	-6,6
Ceará	-1,1	-9,1	-7,1	-4,5
Pernambuco	7,4	-1,3	-7,5	-4,5
Bahia	5,7	-6,1	-9,5	-6,9
Minas Gerais	0,0	-13,7	-19,6	-15,7
Espírito Santo	6,0	-10,9	-25,6	-20,8
Rio de Janeiro	-0,9	-2,8	-7,0	-4,8
São Paulo	2,5	-6,9	-13,1	-9,2
Paraná	0,0	-0,9	-5,2	-1,9
Santa Catarina	-1,7	-9,9	-11,8	-9,2
Rio Grande do Sul	1,9	-5,7	-11,8	-8,7
Goiás	-6,5	3,2	-2,3	-0,8
Brasil	1,2	-7,2	-12,1	-8,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* ajustado sazonalmente

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2009
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Agosto, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	102,74	0,06	83,61	-8,11	94,81	-0,36	-	-
Alimentos e bebidas	107,98	1,42	93,69	-0,56	96,58	-0,86	83,98	-5,63
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	94,00	-0,47	100,13	0,03
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	84,81	-0,27	106,07	0,31
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	93,45	-0,24	97,46	-0,38
Madeira	-	-	65,16	-2,01	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	91,59	-0,44	97,77	-0,13	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	110,30	0,82	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	103,35	0,16	-	-	80,10	-2,63	116,58	0,66
Produtos químicos	56,16	-0,67	-	-	91,74	-1,69	97,90	-0,18
Borracha e plástico	78,79	-0,36	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	72,50	-1,33	98,82	-0,07	98,46	-0,07
Metalurgia básica	-	-	117,58	4,54	83,72	-1,20	62,09	-0,89
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	85,14	-0,92	-	-	-	-	83,78	-0,31
Máquinas e equipamentos	113,89	0,65	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	55,43	-0,98	80,28	-0,61
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	73,21	-7,95	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	89,28	-0,46	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	64,07	-6,84	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	85,91	-14,09	92,09	-7,91	91,12	-8,88	92,93	-7,07

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2009
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Agosto, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	95,67	-0,21	54,91	-14,95	100,76	0,07
Alimentos e bebidas	100,07	0,03	102,07	0,27	90,52	-1,26	95,95	-2,70
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	80,90	-0,45	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	68,18	-0,28	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	94,28	-0,15	98,35	-0,18	98,23	-0,31	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	104,39	0,09	77,85	-5,10	-	-	-	-
Produtos químicos	88,37	-1,71	93,89	-1,95	-	-	107,47	0,88
Borracha e plástico	84,69	-0,91	90,70	-0,26	-	-	-	-
Minerais não metálicos	98,07	-0,14	107,72	0,18	92,23	-0,67	97,27	-0,17
Metalurgia básica	90,32	-1,54	79,03	-1,96	69,77	-8,41	95,17	-0,34
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	86,81	-0,90	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	73,48	-1,56	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	82,48	-0,33	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	92,48	-7,52	90,46	-9,54	74,42	-25,58	97,74	-2,26

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2009

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Agosto, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	67,10	-5,11	111,20	2,15	-	-
Alimentos	106,02	0,75	89,27	-0,83	101,59	0,14
Bebidas	98,95	-0,01	103,97	0,23	105,94	0,12
Fumo	93,75	-0,10	-	-	-	-
Têxtil	86,88	-0,38	79,99	-0,28	90,50	-0,21
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	92,22	-0,10
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	103,77	0,13	-	-	96,08	-0,17
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	93,46	-0,54	90,41	-0,50
Refino de petróleo e álcool	95,76	-0,25	96,40	-0,45	100,70	0,05
Farmacêutica	-	-	103,04	0,18	109,93	0,63
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	101,74	0,03	101,23	0,03
Outros produtos químicos	78,88	-1,16	79,79	-1,69	90,05	-0,74
Borracha e plástico	-	-	89,28	-0,31	80,94	-0,95
Minerais não metálicos	91,44	-0,55	87,01	-0,77	89,94	-0,31
Metalurgia básica	64,41	-6,66	75,45	-2,99	66,73	-1,23
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	63,74	-1,60	-	-	79,36	-0,81
Máquinas e equipamentos	58,61	-1,93	-	-	66,89	-3,29
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	80,45	-0,39
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	86,57	-0,60
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	42,78	-2,95
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	84,08	-2,75	78,75	-1,70	79,21	-2,73
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	132,08	0,93
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	80,38	-19,62	93,05	-6,95	86,94	-13,07

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2009

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Agosto, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	97,30	-0,55	101,78	0,42	93,57	-1,10
Bebidas	101,65	0,03	-	-	100,49	0,01
Fumo	-	-	-	-	100,08	0,01
Têxtil	-	-	92,35	-0,90	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	96,52	-0,23	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	73,90	-2,40
Madeira	74,86	-1,11	82,59	-0,63	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	97,40	-0,20	95,27	-0,41	106,21	0,25
Edição, impressão e reprodução de gravações	178,76	6,08	-	-	91,71	-0,20
Refino de petróleo e álcool	100,86	0,08	-	-	113,25	1,40
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	115,93	0,55	-	-	97,96	-0,20
Borracha e plástico	94,81	-0,17	75,80	-2,08	79,47	-0,86
Minerais não metálicos	105,28	0,23	99,63	-0,02	-	-
Metalurgia básica	-	-	61,55	-1,01	67,06	-1,17
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	83,38	-0,45	-	-	79,63	-1,07
Máquinas e equipamentos	79,11	-2,07	86,78	-1,95	68,60	-3,47
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	81,39	-0,38	93,53	-0,33	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	65,79	-6,91	49,11	-4,62	74,05	-2,82
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	84,16	-0,38	-	-	94,99	-0,14
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	94,76	-5,24	88,25	-11,75	88,25	-11,75

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas

2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	118,83	122,19	140,10	88,31	91,44	96,18	83,19	84,35	85,91	92,04	90,77	90,68
Indústrias Extrativas	90,88	93,78	92,51	105,08	106,27	102,65	102,16	102,75	102,74	100,65	101,50	101,87
Indústria de Transformação	119,88	123,26	141,89	87,91	91,08	96,03	82,74	83,91	85,52	91,83	90,51	90,41
Alimentos e bebidas	139,65	116,76	139,02	110,47	104,81	118,08	106,79	106,52	107,98	106,00	105,76	108,38
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	359,58	346,66	369,66	130,37	103,51	122,35	109,59	108,68	110,30	105,31	103,00	103,70
Refino de petróleo e álcool	92,13	104,74	107,39	100,11	107,69	102,96	102,64	103,41	103,35	103,36	104,74	105,33
Produtos químicos	19,27	19,39	22,03	42,28	41,61	47,41	59,63	57,29	56,16	72,91	70,02	68,80
Borracha e plástico	64,26	84,02	84,31	74,46	89,96	83,34	75,49	77,95	78,79	85,30	83,90	81,88
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	126,53	134,58	138,04	93,95	88,66	94,17	82,94	83,81	85,14	87,64	87,08	87,10
Máquinas e equipamentos	113,09	274,38	299,81	86,42	178,49	121,83	104,36	112,50	113,89	98,54	101,43	105,84
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	93,30	100,24	120,64	76,66	76,60	86,95	70,10	71,06	73,21	83,77	81,92	80,89
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	123,69	127,11	142,03	87,92	79,02	102,71	89,00	87,26	89,28	100,07	95,60	95,71
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	146,92	140,20	172,30	67,11	82,26	76,18	59,50	62,18	64,07	81,25	78,63	75,78
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2009**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	146,82	151,05	148,18	95,95	93,48	88,98	92,42	92,59	92,09	98,84	97,53	95,67
Indústrias Extrativas	180,55	177,91	167,21	92,89	87,16	81,31	83,37	83,98	83,61	93,80	91,41	88,67
Indústria de Transformação	123,91	132,82	135,26	99,19	100,09	96,64	101,15	100,99	100,40	103,61	103,38	102,40
Alimentos e bebidas	101,19	113,11	108,25	87,42	86,81	96,72	94,59	93,23	93,69	97,34	95,27	94,68
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	43,85	35,06	42,91	76,73	67,55	61,13	65,52	65,73	65,16	66,33	66,55	65,24
Celulose, papel e produtos de papel	136,42	129,28	153,80	85,09	81,57	108,68	90,69	89,35	91,59	97,24	94,92	96,00
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	62,36	110,28	105,72	52,32	84,16	79,00	68,77	71,38	72,50	92,69	88,26	83,31
Metalurgia básica	193,50	203,01	203,55	120,88	117,91	104,96	120,02	119,71	117,58	118,33	119,56	118,48
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste

2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	102,92	103,74	110,67	96,84	91,80	95,20	90,31	90,52	91,12	94,57	93,90	93,40
Indústrias Extrativas	89,38	96,58	94,62	93,52	95,06	92,97	95,09	95,09	94,81	98,72	97,68	96,57
Indústria de Transformação	104,11	104,37	112,08	97,10	91,55	95,37	89,97	90,19	90,85	94,27	93,64	93,17
Alimentos e bebidas	103,88	105,06	108,52	91,90	97,59	99,64	95,98	96,19	96,58	98,21	98,02	98,34
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	101,50	120,94	118,78	86,64	96,10	95,40	93,35	93,79	94,00	92,32	92,47	92,46
Vestuário e acessórios	64,50	66,85	67,47	84,23	80,63	87,19	85,20	84,45	84,81	95,04	92,95	92,58
Calçados e artigos de couro	77,29	91,71	103,49	98,84	97,10	93,71	92,78	93,41	93,45	93,78	93,15	92,83
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	169,05	151,73	168,97	93,34	84,34	98,36	100,15	97,68	97,77	111,67	107,36	104,41
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	92,81	71,24	118,42	90,94	71,76	103,86	77,51	76,82	80,10	88,04	87,13	87,25
Produtos químicos	112,58	112,82	108,23	125,90	97,27	90,05	91,07	92,01	91,74	91,17	91,14	90,10
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	126,84	143,75	149,32	98,35	101,55	102,42	97,66	98,25	98,82	101,56	101,49	101,47
Metalurgia básica	92,95	98,91	95,37	88,70	89,60	89,27	81,69	82,90	83,72	91,59	90,24	89,06
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	78,71	68,51	75,03	56,49	55,23	58,60	54,92	54,97	55,43	70,97	67,20	63,50
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	107,14	117,43	117,87	90,98	93,47	90,89	93,22	93,26	92,93	97,89	96,80	95,51
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	107,14	117,43	117,87	90,98	93,47	90,89	93,22	93,26	92,93	97,89	96,80	95,51
Alimentos e bebidas	118,33	117,36	102,95	83,14	84,22	74,79	85,54	85,34	83,98	97,41	94,85	91,54
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	92,27	110,82	109,52	91,31	104,23	102,42	98,94	99,77	100,13	94,54	95,50	95,67
Vestuário e acessórios	106,87	105,32	99,80	108,88	98,26	100,28	108,95	107,04	106,07	110,81	109,59	110,01
Calçados e artigos de couro	91,69	103,75	132,25	107,56	97,19	92,28	98,67	98,46	97,46	94,38	93,73	93,31
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	51,38	74,95	80,66	80,27	90,26	83,85	128,97	122,71	116,58	112,70	114,56	112,18
Produtos químicos	187,74	222,91	225,56	98,57	100,50	106,03	95,72	96,55	97,90	109,71	107,99	106,91
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	114,62	110,46	134,22	107,85	101,01	134,63	92,68	93,85	98,46	96,43	98,11	103,41
Metalurgia básica	138,88	165,56	179,75	63,47	68,60	78,48	57,30	59,32	62,09	86,53	80,14	76,16
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	75,60	91,11	95,55	76,17	82,73	107,12	80,14	80,58	83,78	92,55	87,87	87,49
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	275,24	301,80	221,74	88,60	101,77	76,32	77,99	80,73	80,28	83,57	82,63	80,00
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	98,96	100,56	113,27	95,62	93,78	98,67	91,28	91,61	92,48	96,41	95,82	95,46
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	98,96	100,56	113,27	95,62	93,78	98,67	91,28	91,61	92,48	96,41	95,82	95,46
Alimentos e bebidas	89,88	90,60	101,56	102,60	100,34	102,99	99,63	99,71	100,07	100,64	100,70	100,94
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	49,38	76,60	73,38	50,35	72,69	68,82	84,99	82,94	80,90	98,79	95,62	92,05
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	40,92	59,60	43,89	71,24	79,28	60,01	67,64	69,35	68,18	78,79	78,91	75,53
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	102,04	103,90	115,10	96,90	91,09	103,29	93,22	92,88	94,28	96,29	95,81	96,63
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	0,01	0,01	13,82	100,00	100,00	147,84	104,03	104,03	104,39	113,34	113,34	113,25
Produtos químicos	110,48	96,92	136,70	106,80	81,65	99,37	87,34	86,51	88,37	90,38	89,04	88,82
Borracha e plástico	133,60	137,86	149,25	102,13	95,01	101,61	79,46	81,95	84,69	92,11	90,91	90,18
Minerais não metálicos	110,35	124,52	122,44	105,45	108,38	104,58	95,30	97,14	98,07	98,72	99,65	100,27
Metalurgia básica	152,12	170,65	176,05	95,99	104,55	104,05	85,39	88,22	90,32	97,08	96,63	95,85
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	72,16	81,17	85,26	69,08	78,29	82,73	89,15	87,45	86,81	93,35	89,66	87,25
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	85,40	59,02	76,09	78,33	73,46	83,55	71,87	72,07	73,48	79,29	78,38	77,12
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	119,69	115,15	123,43	102,38	90,41	93,86	89,85	89,94	90,46	95,10	94,22	93,12
Indústrias Extrativas	93,24	103,08	101,05	94,30	100,84	97,89	94,38	95,34	95,67	98,32	98,28	97,94
Indústria de Transformação	121,40	115,93	124,87	102,82	89,88	93,65	89,62	89,66	90,19	94,93	94,01	92,88
Alimentos e bebidas	123,20	128,72	133,23	94,74	98,86	101,02	102,82	102,23	102,07	103,98	103,71	104,10
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	184,13	162,29	180,80	93,23	83,83	98,16	101,05	98,38	98,35	113,56	108,89	105,53
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	103,66	79,26	126,99	90,14	71,59	103,11	74,53	74,14	77,85	86,19	85,05	85,17
Produtos químicos	115,63	118,72	104,82	129,98	101,60	85,61	94,07	95,23	93,89	92,53	92,91	91,05
Borracha e plástico	128,93	136,13	133,60	90,40	86,99	83,22	92,78	91,89	90,70	99,70	97,14	94,01
Minerais não metálicos	129,23	154,61	160,17	100,60	109,29	107,95	107,37	107,68	107,72	115,50	114,43	113,10
Metalurgia básica	116,14	123,31	112,25	88,26	89,29	84,96	76,16	78,17	79,03	89,21	87,92	86,59
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	377,51	214,82	401,84	91,57	45,85	88,43	88,59	81,53	82,48	83,43	78,25	77,66
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais

2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	117,04	124,42	125,96	84,81	83,87	86,29	78,64	79,47	80,38	87,94	85,81	84,31
Indústrias Extrativas	140,92	145,76	143,55	78,34	73,73	73,98	64,54	66,02	67,10	78,69	75,68	72,74
Indústria de Transformação	113,82	121,55	123,59	86,00	85,77	88,60	81,22	81,93	82,83	89,64	87,67	86,45
Alimentos	129,28	140,26	134,65	108,35	106,58	103,20	106,43	106,45	106,02	106,61	106,48	106,61
Bebidas	84,70	87,83	88,68	103,49	106,92	97,53	97,95	99,16	98,95	98,85	99,49	99,11
Fumo	65,30	71,45	72,43	82,66	76,83	76,61	100,33	96,55	93,75	101,07	97,37	94,82
Têxtil	81,36	87,12	86,52	88,47	91,04	87,75	85,98	86,74	86,88	89,77	89,75	89,21
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	139,04	153,30	147,78	103,27	105,23	101,48	103,92	104,13	103,77	100,94	101,39	101,81
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	145,94	142,08	142,29	100,94	97,07	93,26	96,02	96,20	95,76	104,55	103,45	101,59
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	113,83	122,28	137,42	96,13	80,25	89,29	76,53	77,14	78,88	84,33	81,74	81,15
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	109,62	119,84	118,64	86,92	91,62	89,98	91,69	91,68	91,44	100,68	98,67	96,57
Metalurgia básica	82,04	84,25	90,63	71,03	68,79	77,01	61,39	62,54	64,41	78,77	75,35	72,90
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	87,91	93,71	94,20	62,24	61,59	66,14	63,73	63,40	63,74	79,79	75,64	72,86
Máquinas e equipamentos	100,94	134,37	138,92	54,36	65,97	77,62	53,93	55,89	58,61	79,45	75,28	73,59
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	172,24	183,58	186,67	87,72	91,20	93,96	81,07	82,60	84,08	83,03	81,57	81,07
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo

2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	105,97	122,87	139,09	74,70	80,02	89,07	70,73	72,14	74,42	83,45	80,72	79,24
Indústrias Extrativas	94,93	123,61	140,08	53,04	65,15	73,64	49,51	51,96	54,91	75,80	71,43	68,05
Indústria de Transformação	110,17	122,59	138,71	86,26	87,71	96,88	81,13	82,12	84,09	87,10	85,19	84,68
Alimentos e Bebidas	75,31	100,05	146,59	58,52	77,16	107,24	89,84	88,09	90,52	90,44	89,14	90,68
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	132,93	150,85	145,41	112,20	106,98	103,57	95,69	97,41	98,23	95,91	96,62	96,90
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	101,43	111,28	107,64	90,40	101,86	83,51	92,35	93,73	92,23	99,31	99,48	97,09
Metalurgia básica	116,24	119,67	142,76	83,16	76,47	92,60	64,39	66,27	69,77	76,11	71,96	70,71
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro
2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	104,20	108,97	109,57	94,11	96,12	97,22	91,79	92,43	93,05	96,28	95,51	95,22
Indústrias Extrativas	128,92	134,64	136,78	108,19	109,49	109,95	111,72	111,39	111,20	110,14	110,57	110,80
Indústria de Transformação	98,87	103,43	103,71	90,79	92,94	94,12	87,06	87,94	88,73	93,08	92,03	91,60
Alimentos	109,46	109,57	107,41	93,95	89,46	87,20	89,60	89,58	89,27	93,03	92,16	91,55
Bebidas	99,82	111,50	113,27	113,22	108,52	104,50	103,18	103,90	103,97	100,36	99,97	100,46
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	87,65	93,54	94,05	77,97	79,47	83,27	79,51	79,50	79,99	90,21	88,22	87,06
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	78,34	83,89	80,59	90,57	99,45	92,74	92,56	93,56	93,46	101,16	100,70	99,07
Refino de petróleo e álcool	91,67	98,68	91,16	84,85	96,42	98,80	96,02	96,08	96,40	98,40	96,40	97,16
Farmacêutica	89,11	88,74	81,68	115,50	115,89	113,56	99,12	101,59	103,04	95,53	98,45	101,95
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	91,55	85,60	84,22	119,66	120,04	109,31	98,04	100,73	101,74	99,60	103,82	105,22
Outros produtos químicos	85,25	93,33	109,57	88,06	71,81	90,97	79,28	77,97	79,79	91,64	86,64	84,10
Borracha e plástico	75,95	78,56	78,62	100,30	90,84	95,14	87,92	88,38	89,28	91,89	90,42	90,23
Minerais não metálicos	156,94	163,34	146,72	83,74	94,02	85,60	86,03	87,21	87,01	93,50	93,68	93,59
Metalurgia básica	91,95	96,03	114,61	77,97	91,40	99,70	69,00	71,96	75,45	78,21	77,99	77,71
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	207,33	208,48	193,66	87,72	83,06	76,44	78,35	79,13	78,75	92,74	89,82	86,92
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	121,31	128,50	132,92	86,61	88,40	93,06	85,54	85,99	86,94	93,58	91,70	90,85
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	121,31	128,50	132,92	86,61	88,40	93,06	85,54	85,99	86,94	93,58	91,70	90,85
Alimentos	112,64	123,99	128,73	97,63	98,93	103,26	101,83	101,27	101,59	99,12	98,84	100,30
Bebidas	104,65	112,16	124,69	96,16	103,12	107,40	106,15	105,71	105,94	102,68	102,53	103,13
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	95,02	98,50	98,32	92,44	90,89	95,41	89,55	89,76	90,50	92,05	90,82	90,76
Vestuário e acessórios	106,05	112,52	133,55	98,86	93,25	109,61	88,60	89,36	92,22	95,15	93,60	94,47
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	118,30	127,20	123,83	91,85	98,37	100,39	94,98	95,48	96,08	98,37	97,91	97,64
Edição, impressão e reprodução de gravações	101,19	108,12	119,28	95,94	88,01	94,91	90,02	89,71	90,41	95,27	94,03	93,51
Refino de petróleo e álcool	110,56	117,07	117,35	95,18	94,79	101,47	101,79	100,57	100,70	99,24	98,00	98,02
Farmacêutica	186,98	183,98	210,02	113,67	105,92	110,64	110,62	109,80	109,93	115,37	114,13	113,42
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	130,78	141,44	134,14	97,66	110,25	106,51	98,96	100,52	101,23	96,00	97,06	98,34
Outros produtos químicos	114,68	125,59	126,78	91,97	100,61	105,60	85,53	87,80	90,05	89,78	89,34	90,20
Borracha e plástico	101,54	113,73	116,33	81,62	88,12	91,05	77,84	79,41	80,94	87,34	85,41	84,17
Minerais não metálicos	111,39	121,22	123,87	87,62	89,08	92,45	89,64	89,55	89,94	97,60	95,49	94,04
Metalurgia básica	93,72	106,44	111,25	68,34	73,66	74,94	64,03	65,47	66,73	79,69	76,80	74,23
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	92,80	100,65	99,64	74,67	80,35	84,05	78,40	78,69	79,36	88,31	85,49	84,12
Máquinas e equipamentos	117,29	124,61	128,97	67,55	69,44	72,61	65,44	66,04	66,89	82,66	79,22	76,80
Máquinas para escritório e eqs. de informática	233,36	252,44	240,01	80,20	84,62	91,05	78,04	79,03	80,45	87,05	86,01	85,00
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	150,27	129,73	137,05	103,43	80,81	83,40	88,20	87,06	86,57	98,66	95,23	92,50
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	68,36	82,29	91,07	35,23	45,08	63,81	39,67	40,44	42,78	63,83	58,52	56,00
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	147,79	153,47	155,30	80,28	83,62	86,09	77,18	78,17	79,21	88,64	85,77	83,83
Outros equipamentos de transporte	239,86	251,52	246,27	116,94	116,26	106,92	140,28	136,41	132,08	154,76	152,59	150,51
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	114,76	138,70	138,10	83,22	94,54	99,15	94,03	94,11	94,76	100,03	98,30	98,07
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	114,76	138,70	138,10	83,22	94,54	99,15	94,03	94,11	94,76	100,03	98,30	98,07
Alimentos	119,10	116,79	125,26	96,68	84,73	101,49	99,20	96,63	97,30	98,30	96,01	97,18
Bebidas	84,83	96,63	113,20	82,84	93,11	91,91	104,84	103,23	101,65	103,50	102,58	101,41
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	66,13	70,59	72,82	72,99	72,40	77,18	74,89	74,54	74,86	83,48	81,28	80,26
Celulose, papel e produtos de papel	119,83	148,32	141,25	87,55	104,09	118,06	93,08	94,76	97,40	104,91	103,74	105,53
Edição, impressão e reprodução de gravações	116,96	460,37	332,87	57,32	217,64	154,86	176,59	181,89	178,76	157,39	163,27	164,87
Refino de petróleo e álcool	105,98	107,69	109,46	99,45	95,65	124,39	98,34	97,90	100,86	102,46	100,32	103,70
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	67,31	110,13	106,95	78,06	133,32	190,86	102,07	107,35	115,93	83,13	86,78	97,45
Borracha e plástico	119,81	122,56	129,31	97,76	91,62	96,15	95,15	94,60	94,81	102,85	100,49	98,84
Minerais não metálicos	124,66	132,10	135,47	103,81	99,85	100,94	107,23	106,01	105,28	125,19	120,21	115,56
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	95,13	110,86	99,85	78,42	86,77	81,23	83,12	83,72	83,38	96,87	95,02	93,55
Máquinas e equipamentos	125,29	146,44	148,73	73,67	102,81	89,74	73,96	77,56	79,11	86,47	87,59	85,60
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	94,98	115,39	117,77	66,28	79,15	90,17	80,36	80,17	81,39	86,63	85,21	86,23
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	191,67	186,36	213,06	70,37	59,03	65,95	67,06	65,76	65,79	89,83	83,25	78,10
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	77,12	91,76	98,00	84,19	90,68	92,50	81,18	82,73	84,16	85,98	85,17	84,76
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina

2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	103,09	109,97	106,02	93,24	92,55	90,13	87,14	87,96	88,25	92,45	91,51	90,79
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	103,09	109,97	106,02	93,24	92,55	90,13	87,14	87,96	88,25	92,45	91,51	90,79
Alimentos	115,64	119,55	114,50	109,14	107,94	102,73	100,56	101,64	101,78	101,42	102,13	102,45
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	100,83	115,83	109,06	91,27	96,96	92,56	91,49	92,32	92,35	94,22	93,29	92,80
Vestuário e acessórios	67,36	78,78	73,80	98,73	95,83	94,05	97,25	96,98	96,52	101,80	100,71	100,10
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	61,44	63,42	58,90	82,52	82,97	87,76	81,75	81,92	82,59	76,05	76,71	78,85
Celulose, papel e produtos de papel	130,51	134,25	124,42	101,49	98,06	96,53	94,59	95,10	95,27	96,94	96,66	96,30
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	92,36	105,63	103,42	73,05	75,67	72,56	76,49	76,35	75,80	90,91	87,00	83,22
Minerais não metálicos	98,58	105,21	103,67	98,92	101,37	94,12	100,37	100,53	99,63	101,16	100,87	99,69
Metalurgia básica	70,58	90,52	88,48	51,09	61,54	63,10	61,27	61,32	61,55	79,78	75,17	72,11
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	116,25	119,25	122,67	101,56	103,87	100,09	81,88	84,85	86,78	86,13	86,99	87,62
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	163,76	176,37	171,50	118,30	119,51	117,19	84,19	89,80	93,53	88,76	89,86	91,66
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	86,42	78,91	72,45	46,55	35,90	36,68	53,77	50,90	49,11	74,91	67,82	62,43
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	104,71	110,03	108,29	90,51	92,36	94,27	86,49	87,38	88,25	93,08	91,92	91,30
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	104,71	110,03	108,29	90,51	92,36	94,27	86,49	87,38	88,25	93,08	91,92	91,30
Alimentos	103,99	111,72	104,31	96,60	103,28	97,66	91,36	93,01	93,57	97,61	97,54	97,57
Bebidas	69,96	75,30	82,14	110,67	109,46	98,75	99,77	100,69	100,49	96,52	97,34	97,02
Fumo	160,13	158,08	98,19	108,05	97,22	125,68	97,88	97,75	100,08	101,99	98,53	100,96
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	49,00	54,44	59,77	73,99	76,74	80,69	72,24	72,88	73,90	80,70	79,06	78,55
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	128,34	123,27	145,45	104,85	119,84	129,92	100,89	103,14	106,21	102,05	104,19	105,91
Edição, impressão e reprodução de gravações	82,27	82,34	82,02	92,86	86,15	86,83	93,58	92,45	91,71	99,48	98,19	96,98
Refino de petróleo e álcool	129,88	139,10	141,02	120,38	128,68	121,19	109,68	112,14	113,25	97,21	101,78	104,09
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	112,36	127,01	121,45	96,06	105,48	99,61	96,10	97,68	97,96	94,18	94,31	93,68
Borracha e plástico	95,59	96,96	94,21	81,23	79,81	77,83	79,69	79,71	79,47	89,88	87,37	85,23
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	97,85	113,98	120,15	69,40	80,90	80,27	62,06	64,92	67,06	77,95	75,71	73,15
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	94,23	97,95	93,35	83,51	79,53	78,85	79,80	79,76	79,63	90,58	88,30	86,44
Máquinas e equipamentos	96,04	99,04	125,78	64,48	67,06	83,40	66,15	66,29	68,60	91,41	86,24	83,53
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	174,68	165,81	170,72	78,71	69,16	76,64	74,58	73,64	74,05	89,99	84,69	81,25
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	99,57	110,41	97,24	108,47	121,61	104,30	88,77	93,58	94,99	95,83	97,52	98,54
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás

2009

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até-Jun	Até-Jul	Até-Ago
Indústria Geral	142,30	154,79	150,21	101,19	104,37	103,16	95,43	96,88	97,74	100,52	99,51	99,23
Indústrias Extrativas	149,21	160,36	150,86	105,68	100,31	99,13	101,14	101,01	100,76	106,55	104,67	103,56
Indústria de Transformação	141,71	154,33	150,15	100,82	104,74	103,51	94,89	96,49	97,45	99,99	99,05	98,84
Alimentos e bebidas	132,11	145,56	147,40	90,05	94,62	99,20	95,59	95,43	95,95	101,34	99,30	98,85
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	211,88	223,24	185,93	168,75	172,74	126,91	91,84	104,13	107,47	96,17	100,54	100,84
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	120,89	140,02	133,21	91,48	102,87	102,85	95,11	96,40	97,27	102,10	101,07	101,16
Metalurgia básica	127,61	129,15	130,13	106,55	98,48	103,13	93,17	93,99	95,17	92,37	92,49	93,18
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2008

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	153,83	149,73	138,05	138,56	136,04	138,43	139,45	134,19	147,00	137,73	126,94	128,59
Pará	152,04	157,01	148,31	148,48	150,67	150,76	153,90	157,56	152,29	157,32	148,97	140,31
Região Nordeste	119,95	121,13	119,61	118,76	117,97	116,30	116,17	117,95	119,61	115,09	114,30	105,03
Ceará	116,35	121,73	129,98	120,59	119,13	123,86	122,52	125,13	122,11	123,53	119,23	114,18
Pernambuco	130,11	132,11	133,58	124,02	122,99	124,64	121,36	124,85	125,19	121,89	121,58	113,22
Bahia	123,56	127,46	122,15	123,68	125,37	120,80	122,96	126,78	126,86	123,48	121,81	105,34
Minas Gerais	135,15	134,07	134,37	135,92	136,97	137,88	140,87	138,27	137,50	135,41	116,40	96,80
Espírito Santo	141,04	144,75	150,49	147,94	151,12	145,44	145,93	142,98	140,45	133,86	110,34	102,12
Rio de Janeiro	111,99	110,30	110,70	105,74	109,22	111,23	111,25	108,51	112,81	111,23	107,85	99,49
São Paulo	133,35	131,84	134,46	135,05	133,04	138,03	137,43	133,97	135,59	134,68	130,19	111,20
Paraná	135,39	133,11	133,56	132,81	139,69	136,83	139,07	132,00	137,29	137,72	134,50	118,31
Santa Catarina	112,77	113,88	114,54	114,56	109,29	109,88	111,65	112,27	113,09	109,09	104,69	97,37
Rio Grande do Sul	113,43	114,27	114,24	111,51	106,64	113,48	111,32	111,00	116,28	111,08	102,72	91,91
Goiás	133,36	138,26	130,03	134,10	133,94	135,57	139,90	131,87	129,47	132,70	127,40	128,29

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2009

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	120,16	118,14	118,49	110,30	123,84	122,38	126,94	128,40	-	-	-	-
Pará	141,65	142,76	144,84	139,49	130,65	144,24	142,43	138,38	-	-	-	-
Região Nordeste	106,68	110,49	110,66	105,05	107,56	110,54	107,82	111,97	-	-	-	-
Ceará	114,25	115,07	116,89	119,74	114,12	112,42	113,25	112,05	-	-	-	-
Pernambuco	119,86	113,56	119,62	116,26	117,48	116,95	114,49	122,93	-	-	-	-
Bahia	102,67	117,33	116,08	103,59	111,68	119,25	112,65	119,11	-	-	-	-
Minas Gerais	98,33	104,75	108,68	109,41	111,64	115,27	117,35	117,39	-	-	-	-
Espírito Santo	97,26	105,35	101,30	109,87	109,45	107,12	117,36	124,37	-	-	-	-
Rio de Janeiro	98,25	96,82	102,12	102,10	102,76	104,44	106,55	105,56	-	-	-	-
São Paulo	113,27	114,19	115,41	116,63	119,12	117,86	120,02	123,03	-	-	-	-
Paraná	128,36	136,07	131,89	131,41	126,01	112,10	131,10	131,08	-	-	-	-
Santa Catarina	101,31	97,11	97,85	98,56	99,62	100,92	101,47	99,73	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	95,11	96,81	96,39	99,78	99,46	100,70	101,92	103,82	-	-	-	-
Goiás	126,17	126,06	126,23	129,17	127,79	136,95	145,57	136,16	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

